

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
COLEGIADO DE PÓS GRADUAÇÃO



Relatório de Atividades

PROJETO DE ENSINO DOCÊNCIA EM AÇÃO

Belo Horizonte/MG

Março de 2021

Comissão do Projeto de Ensino Docência em Ação

Profa. Isabela Almeida Pordeus

Profa. Maria Inês Barreiros Senna

Profa. Raquel Conceição Ferreira

Fernanda Lamounier Campos – representante discente



Consultores

Profa. Cleida Aparecida de Oliveira (PPG Biologia Celular/ICB)

Profa. Maria José Batista Pinto Flores (Diretora do GIZ/PROGRAD/UFMG)

Marcos Vinicius Tarquínio (pedagogo GIZ/PROGRAD/UFMG)

APRESENTAÇÃO

Este documento é um registro das atividades realizadas do projeto de ensino “Docência em Ação” durante o ano de 2020, cujo objetivo geral é “constituir um espaço coletivo de discussão, reflexão e investigação sobre a formação e prática docente no âmbito do PPGO (Mestrado e Doutorado Acadêmico) visando a melhoria da formação pedagógica dos estudantes.

A primeira parte do documento denominada “O que já fizemos?” descreve as atividades realizadas com os professores e os estudantes do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia e que compõem uma das etapas do diagnóstico situacional das disciplinas Estágio Docente I e II.

A segunda parte do documento “Para seguir em ação” apresenta um plano inicial de trabalho para a continuidade das ações do Projeto de Ensino que foi elaborado a partir da análise da produção dos dados baseado em referencial teórico e em articulação com os seus objetivos.

Boa leitura!

Comissão do Projeto de Ensino Docência em Ação

SUMÁRIO

1ª Parte - O QUE JÁ FIZEMOS?	4
1ª ATIVIDADE: REUNIÃO COM OS PROFESSORES DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO	4
2ª ATIVIDADE- OFICINA COM OS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO ...	10
AVALIAÇÃO DA EQUIPE SOBRE A OFICINA DOS ESTUDANTES E PROFESSORES	30
2ª PARTE –PARA SEGUIR EM AÇÃO	32
APÊNDICE A – Formulário para registro sobre a percepção sobre o Estágio Docente	33
APÊNDICE B- Formulário pra registro sobre as contribuições e sugestões para aprimoramento do Estágio Docente	34
APÊNDICE C- Formulário para registro de experiencias e aprendizados referentes a uma prática pedagógica significativa	35
APÊNDICE D – Formulário de avaliação da oficina realizado pelos professores	36
APÊNDICE E – Síntese das postagens “Que bicho é esse: estágio docente”	37
ANEXO A- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 1	38
ANEXO B -Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 2	39
ANEXO C- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 3	40
ANEXO D - Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 4	42
ANEXO E - Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 5.....	43
ANEXO F- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 6.....	44

1ª Parte - O QUE JÁ FIZEMOS?

1ª ATIVIDADE: REUNIÃO COM OS PROFESSORES DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO

A reunião com os professores do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia foi realizada no dia 13 de março de 2020, às 14 horas, na sala 3418, com carga horaria de 03 horas e cujos OBJETIVOS eram:

- ✓ Realizar a etapa do diagnóstico situacional das disciplinas Estágio Docente I e II por meio das percepções dos professores envolvidos;
- ✓ Apresentar e discutir o Projeto de Ensino “Docência em Ação”;
- ✓ Mapear práticas pedagógicas significativas desenvolvidas no ensino de graduação em Odontologia.

A PROGRAMAÇÃO está apresentada no Quadro 1

Quadro 1- Programação da Reunião com os Professores da PG/FAO/UFMG		
14h:00	- Boas vindas /Abertura	Profa. Isabela Pordeus/ Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação FAO/UFMG
14h:10min	- Contextualização da Proposta na Perspectiva da Pós-Graduação	
14h:15 min	Contextualização da Proposta na Perspectiva da Graduação	Prof. Ênio Lacerda Vilaça (Coordenador do Colegiado de Graduação da FAO/UFMG)
14h:20 min	- Apresentação do Projeto de Ensino Docência em Ação	Profa. Maria Inês Senna
14h:30 min	- Trabalho em Pequenos Grupos <ul style="list-style-type: none"> • Estágio Docente I e II e do Projeto de Ensino • Prática pedagógica significativa 	Profa. Maria José Flores e Marcos Vinicius Tarquínio/ GIZ PROGRAD/UFMG
15h:30min	- Síntese das Discussões em Grupo /Plenária Final/Avaliação	Profa. Maria José Batista Flores e Marcos Vinicius Tarquínio/ GIZ PROGRAD/UFMG
17h:00min	- Encerramento da Reunião	Profa. Isabela Pordeus/ Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação FAO/UFMG

PARTICIPANTES

Trinta e sete professores estiveram presentes durante a realização da atividade.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

A dinâmica da reunião ocorreu de acordo com as seguintes orientações:

Trabalho em Pequenos Grupos

- ✓ Dividir os participantes em grupos de até sete professores buscando uma diversidade na sua composição (pós-graduação, graduação e extensão);
- ✓ Eleger um coordenador e um relator do grupo;
- ✓ Utilizar as questões norteadoras para orientar as discussões. Fazer o registro no formulário;
- ✓ Produto: Relato da síntese do trabalho de grupo em plenária. Cada grupo elege uma prática pedagógica significativa por grupo. Cada grupo terá 05 min para sua apresentação;
- ✓ Distribuir os formulários de avaliação da reunião durante o trabalho de grupo.

Plenária

- ✓ Relato dos Grupos seguidos de comentários e análise da Equipe do GIZ/PROGRAD
- ✓ Recolher os registros dos grupos e os formulários de avaliação.

MATERIAIS DE APOIO

Para orientar os trabalhos em grupo e o registro das discussões foram elaborados formulários específicos para cada uma das atividades que estão apresentados nos Apêndices A B e C.

PRODUTO DOS TRABALHOS EM GRUPO

SOBRE O ESTÁGIO DOCENTE I e II

Fatores relacionados à alocação, a atuação e atribuições do estudante e possíveis dificuldades quanto a esses fatores foram abordados pelos grupos. A atuação do aluno da pós-graduação é estabelecida de acordo com o perfil da disciplina/projeto de extensão na qual o estudante é alocado.

Critérios de alocação dos estudantes: Os professores consideram que o critério de alocação do estudante é uma associação entre interesse, disponibilidade e vaga (necessidade da disciplina/projeto de extensão). A seleção do aluno, muitas vezes, acontece em um intervalo pequeno para o início da disciplina. Foi pontuado que os estagiários participam de disciplinas, de acordo com a demanda e horários livres nas disciplinas do Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas (CPC).

Planejamento da disciplina/projetos de extensão: os professores percebem que o momento em que o estagiário entra na disciplina/extensão interfere na sua participação referente ao planejamento, ou seja, já no início das atividades. O Colegiado solicita os planos de ensino bem antes da seleção, mas deveria ser antes disso para o aluno participar do planejamento. A questão temporal (referente à entrada do aluno) pode influenciar na sua participação no planejamento da disciplina. Contextualização do estágio para os diferentes perfis de alunos é necessária. A falta de reflexão sobre a prática docente reflete a lacuna do próprio corpo docente, somos reflexos de nossas experiências próprias. Necessidade da busca de iniciativas de metodologias inovadoras para aplicar na prática.

Atribuições dos estagiários: os grupos relataram que as atribuições dos estagiários dependem do perfil da disciplina, do orientador, da diversidade das disciplinas da área de concentração, da demanda de aprendizado do aluno, e ocorrem, muitas vezes, por demanda das disciplinas e critérios diversificados atribuídos pelos Departamentos. Foi relatado diferentes formas de atuação do estagiário, variando de uma participação incipiente até uma atuação muito ativa. Percebe-se que os estudantes ajudam a avaliar a biossegurança e no planejamento clínico. O estagiário propõe um plano de trabalho que não é construído conjuntamente e ajuda o discente da graduação a realizar o procedimento nas clínicas. Alguns estudantes somente assistem as aulas o que gera alguns questionamentos, já em algumas disciplinas ajudam na avaliação. Foram apontadas diferenças do estágio clínico e não-clínico. Há reclamações dos estudantes sobre não ministrarem aulas na graduação e serem meros observadores. É preciso definir os limites de atuação e as atribuições no campo das disciplinas de integração ensino-serviço. Existe também a questão da hierarquia – convivem com diferentes protocolos de atuação/conduas entre os professores. Foi relatado também que se aproveita do estagiário como mão-de-obra, porém, sem reflexão sobre a prática docente, o desempenho do aluno de graduação e o funcionamento da disciplina na qual está inserido.

Critérios de avaliação e instrumentos de acompanhamento das atividades dos estagiários: não há critérios de avaliação e instrumentos de acompanhamento dos estagiários, sendo mais subjetivo (viés relação pessoal) e *sem feedback* sobre a sua atuação. Quanto à participação nas clínicas da área da pós-graduação, os critérios de avaliação e instrumentos de acompanhamento das atividades dos estagiários não existem. Prevalece, na maior parte dos casos, a percepção do professor responsável sobre o interesse e a iniciativa do estagiário. Necessidade de se criar critérios para avaliação, percebe-se subjetividade. É preciso avaliar os aspectos pedagógicos/éticos/atitudinais e explicitação desses critérios para os estudantes de pós-graduação. É necessário inserir autorreflexão /auto avaliação da disciplina de graduação, campo de estágio, quanto às expectativas sobre o estágio docente. Frequência, pontualidade, interesse e proatividade são características desejáveis relacionadas ao estagiário.

Integração dos estagiários com a equipe docente da disciplina de graduação: de um modo geral, indicam que a integração dos estagiários acontece com o (a) professor (a) responsável pela supervisão do Estágio e não com a toda a equipe docente da disciplina de graduação. Fora da prática clínica não tem integração e o estudante se torna mero executor.

Relação professor-estagiário PG- aluno de graduação-paciente: as relações-professor- estagiário-aluno de graduação- paciente são positivas, contudo, é importante deixar claro todas as atribuições do estagiário para não prejudicar essas relações. É necessária a integração com a equipe docente da disciplina de graduação: não se restringir ao professor ao qual está vinculado, existe a necessidade de uma apresentação destes estagiários para os demais professores nas clínicas, para a integração com diferentes professores.

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCENTE I e II

Para o ensino de graduação? E para a formação pedagógica dos estudantes de Pós-Graduação?

Os professores indicaram como contribuições do Estágio Docente I e II:

- ✓ A formação para a própria docência, para o ensino de graduação além de trazer um olhar externo de alguém que está fora da disciplina;
- ✓ A maior liberdade do estagiário em conversar de forma mais próxima com o discente da graduação quando comparado ao docente. Mediação da

comunicação com o aluno da graduação, reflexão e até um exemplo para o aluno da graduação;

- ✓ Vivenciar à docência, lidar com a realidade do ensino da graduação/trabalho em equipe com os docentes/ intermediar a relação professor e aluno da graduação;
- ✓ Um suporte (recursos humanos disponibilizados para o docente),
- ✓ Pode contribuir com a decisão dos estudantes de graduação sobre opções de trajetória acadêmica, ao compartilhar suas experiências na graduação e pós-graduação

PARA O APRIMORAMENTO DO ESTÁGIO DOCENTE I E II

Os grupos de professores indicaram as seguintes ações para aprimoramento das disciplinas Estágio Docente I e II

- ✓ Elaborar um planejamento para todo o percurso do aluno com seu orientador para possibilitar experiências diversificadas em diferentes cenários;
- ✓ Estabelecer as atribuições de forma a propiciar o crescimento do discente e não apenas da demanda/lacuna da disciplina;
- ✓ Propiciar ao estudante que assuma atividades docentes (ministrar aulas sob supervisão, orientações);
- ✓ Estruturar melhor a avaliação das disciplinas, incluindo o *feedback* para o estudante de PG;
- ✓ Dar autonomia e responsabilidade para o aluno para ser mais proativo; ser mais claro sobre o que é esperado;
- ✓ Introduzir a auto avaliação no Estágio Docente;
- ✓ Propiciar que o estudante participe em todas as fases da disciplina;
- ✓ Criar critérios para avaliar o estágio docente;
- ✓ Propiciar um momento de formação (disciplina) voltada para a aplicação de conceitos e métodos pedagógicos na prática;
- ✓ Ofertar disciplinas baseadas em metodologias ativas e inovadoras (ex: google scholar-ambiente);
- ✓ Promover maior sistematização da teoria pedagógica aplicada às competências;
- ✓ Trazer mais suporte técnico para nossas ações;
- ✓ Estabelecer a alocação de alunos da PG integrando disciplinas diferentes.



AVALIAÇÃO DA REUNIÃO

Vinte e cinco professores responderam ao formulário de avaliação (APENDICE D) e os resultados foram lidos e sistematizados em pontos fortes, pontos fracos e sugestões:

Pontos Fortes: a reunião e o projeto de ensino foram considerados iniciativas excelentes e necessárias para a reflexão e reestruturação do Estágio Docente, visando o aprimoramento da proposta do Estágio e da atuação pedagógica dos estudantes de pós-graduação, buscando a inovação. A reunião também se configurou como uma excelente oportunidade de aprendizagem e integração das diferentes experiências do estágio docente. Além disso, constituiu-se num espaço para reflexão sobre nossas práticas docentes. A reunião abordou tópicos relevantes e fez uso de metodologias ativas. A parceria com o Giz também foi considerada um aspecto positivo. Poucos professores tiveram oportunidade de ler o projeto de ensino, mas quem leu avaliou que “está bem escrito, com objetivos claros de discussão sobre a prática docente e de estágios, excelente”,

Pontos fracos: o ponto fraco da reunião mais comentada foi a não disponibilização do projeto de ensino para os participantes com antecedência, o que poderia ter contribuído para uma discussão mais aprofundada. Um participante considerou que o tempo da reunião foi pequeno e outro participante opinou que não acredita que o projeto ajudará na nossa melhora diretamente em ensinar o aluno a ensinar”, e outro apresenta ainda uma dúvida “sobre se haverá a criação de uma nova disciplina a partir desta reflexão”.

Sugestões: os professores indicam a continuidade dos momentos de reflexão sobre as práticas, com realização de mais atividades, tais como, “palestras abertas sobre tópicos de ensino didático”, “treinamentos (semelhantes as metodologias do Giz) ” visando “melhorar a nossa relação/ou métodos para o ensino junto com os alunos de PG”, e “ ter mais conhecimento e condição de operacionalizar as metodologias ativas”. Propõem a realização de análise do estágio docente em cada uma das modalidades de disciplinas (clínica, laboratorial, ensino-serviço...). Indicam a importância de “ouvir os alunos de graduação e PG; inserir a participação dos alunos tanto de graduação como de pós”.

Sugerem a divulgação do andamento do projeto e também a ampliação da sua divulgação por meio de outras mídias sociais.

A oficina com os professores contou com a participação da professora Maria José Flores e do professor Marcos Vinicius Tarquínio que fazem parte da Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino da PROGRAD/UFMG. Eles realizaram a mediação do momento de trabalho em pequenos grupos dos participantes e a síntese das discussões em grupo.



Foto 1: Registro da Oficina com os professores da Faculdade de Odontologia da UFMG, 13/03/2020 com mediação GIZ

2ª ATIVIDADE- OFICINA COM OS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

A atividade síncrona da Oficina com os estudantes do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia foi realizada no dia 29 de outubro de 2020 às 8:30 pela Plataforma *Teams* no Canal Docência em Ação com carga horária de 03 horas e meia e cujos OBJETIVOS eram:

- ✓ Realizar a etapa do diagnóstico situacional das disciplinas Estágio Docente I e II por meio das percepções dos estudantes envolvidos;
- ✓ Mapear práticas pedagógicas desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Docente I e II no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE)¹;
- ✓ Identificar e selecionar temas/conteúdos essenciais relacionados à prática docente no sentido de subsidiar a oferta da disciplina optativa;
- ✓ Levantar e discutir o modelo da disciplina optativa (tipo de atividades, modalidade, dentre outros)

A PROGRAMAÇÃO está apresentada no quadro a seguir

Cronograma da Oficina com os Estudantes de Pós-Graduação		
Encontro Síncrono		
08h:30	- Boas Vindas /Abertura	Profa. Isabela Pordeus/ Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação FAO/UFMG
08h:40min	1ª-Atividade - Apresentação Da Proposta Da Oficina	Profa. Raquel Ferreira
8h:50 min	2ª Atividade: O Que Podemos Dizer Sobre O Estágio Docente?	Profa. Maria Inês Senna
10h:00 min	3ª Atividade: O (A) Bom (Boa) Professor(A): Quais São Os Saberes Necessários?	Profa. Raquel Ferreira
11h:10min	4ª Atividade – Levantamento de Expectativas Sobre Disciplina Optativa	Profa. Maria Inês Senna
11h:30min	- 5ª Atividade Avaliação da Oficina (Que Bom, Que Pena, Que Tal!) E Encerramento Da Oficina	Profa. Raquel Ferreira

Buscando mobilizar e orientar o grupo de estudantes para a Oficina foi postado um vídeo disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=OILzOysvFz4>, abordando o

¹ Ensino Remoto Emergencial (ERE) é compreendido na UFMG como “regime de ensino adotado temporariamente para desenvolver as atividades acadêmicas curriculares com mediação pedagógica assentada nas tecnologias digitais de informação e comunicação, possibilitando a interação estudante-docente-conhecimento. O ERE foi regulamentado na UFMG para a substituição temporária das aulas presenciais de atividades acadêmicas curriculares teóricas, práticas ou teórico-práticas dos cursos de graduação da UFMG, em caráter excepcional, por atividades remotas durante período de pandemia da doença COVID-19. UFMG, RESOLUÇÃO No 02/2020, DE 9 DE JULHO DE 2020. Disponível em: https://ufmg.br/storage/7/2/7/c/727cdac040b9f81d6c3a531b0e3cafe7_15944093123508_526377393.pdf

Projeto de Ensino e também os objetivos e atividades propostas para o desenvolvimento das atividades da Oficina.

As atividades assíncronas que antecederam ao momento síncrono foram:

1) Fórum denominado “Estágio Docente: que bicho é esse?”

O estudante deveria escolher um bicho que representasse sua prática/experiência docente no Estágio Docente, justificar a escolha e comentar a postagem de um colega.



Fórum: Estágio Docente: Que bicho é esse?

Registre sua resposta aqui e comente a resposta de um colega!

Geral

Atividade 1: Estágio Docente: que bicho é esse?

Você deverá escolher um bicho que representa a sua prática/experiência docente na Pós-Graduação e justificar a escolha.

Fazer um registro e postar no fórum criado no canal Docência em Ação e comentar a postagem de pelo menos um colega!



2) Elaboração do Memorial “O Bom Professor”

Registro individual baseado nas experiências durante a trajetória educativa dos estudantes com um professor considerado um exemplo de um bom professor.

3) Leitura previa do capítulo 2 “Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão”. In: FARIAS IMS et al. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber Livros, 2008

Para o desenvolvimento da atividade síncrona, os estudantes foram previamente distribuídos em 6 grupos composto por alunos das diferentes áreas de concentração do PPGO.

PARTICIPANTES:

Estavam inscritos para a Oficina 53 estudantes de Pós-Graduação e 41 participaram.



Foto 2: Reunião com os estudantes da Faculdade de Odontologia UFMF, plataforma Teams

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Fórum “Estágio Docente: que bicho é esse?”

Os estudantes participaram ativamente e de forma qualificada no fórum no Teams, postando suas representações sobre a experiência docente e comentando as postagens dos colegas. Foi elaborada uma síntese das postagens (APENDICE E) que foi apresentada aos estudantes logo no início da atividade síncrona. Análise de conteúdo será empregada para avaliar o material produzido no Fórum posteriormente.

Trabalho em pequenos grupos. As orientações para a atividade foram:

O que podemos dizer sobre o Estágio Docente?

Sequência: Trabalho individual e em pequenos grupos (estudantes de áreas diferentes em cada grupo). Serão formados 6 grupos de trabalho, no máximo, a depender do número de estudantes participantes. É desejável que cada grupo tenha entre 6 e 7 componentes.

Duração: 30 minutos

Cada estudante faz um registro inicial individual sobre a sua prática docente nas disciplinas Estágio Docente utilizando as questões norteadoras.

Depois, em grupo (estudantes de diferentes áreas), identificam os pontos em comuns, as singularidades e especificidades e apresentam um registro geral do grupo em plenária (apresentação em *power point* ou outro recurso, infográfico, dentre outros)

Questões Norteadoras:

- a) Qual é a sua percepção sobre o Estágio Docente I e II (planejamento da disciplina, critérios de alocação dos estudantes, atribuições dos estagiários, critérios de

avaliação e instrumentos de acompanhamento das atividades dos estagiários e dos estudantes de graduação, integração com a equipe docente da disciplina de graduação, relação professor-estagiário- aluno de graduação-, facilidades e dificuldades para sua atuação no contexto do ERE)?

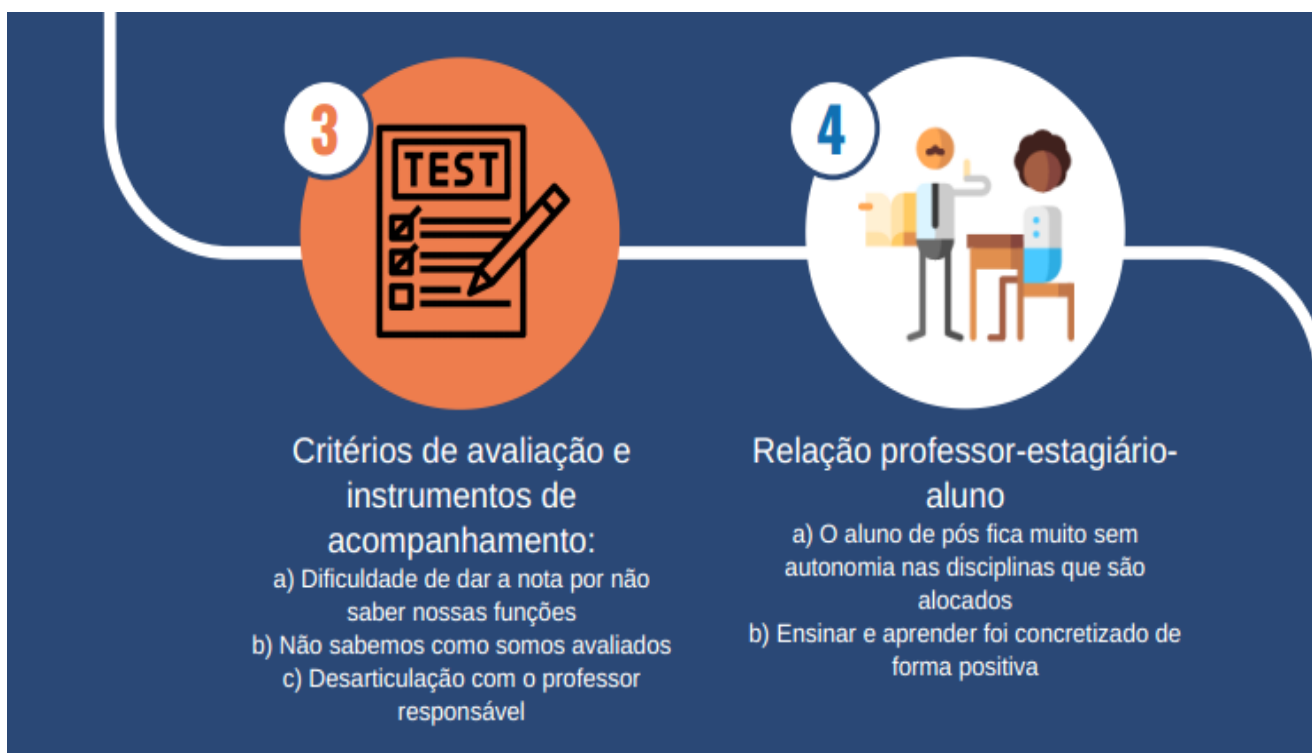
- b) Quais são as contribuições para sua formação pedagógica? E para o ensino de graduação?
- c) Quais são suas sugestões para o aprimoramento /qualificação das disciplinas de Estágio Docente I e II?

Plenária: (35 minutos, 5 minutos por grupo)

Os grupos apresentaram os resultados da discussão em diferentes formatos: infográficos, apresentações em power point e texto. A produção de cada grupo está apresentada nos ANEXOS A, B, C, D, E e F.

A seguir, vamos apresentar os produtos referentes à discussão dos 06 grupos:

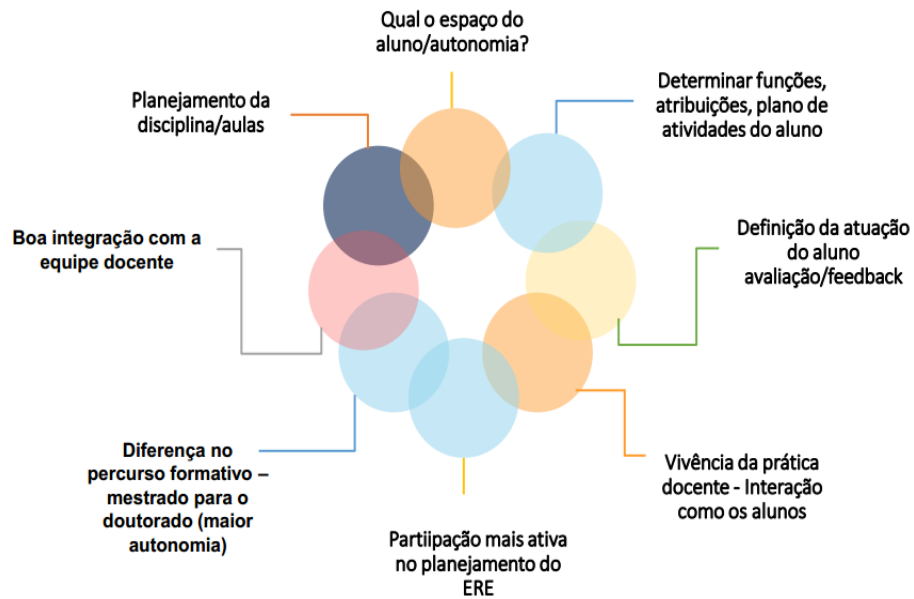
- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II



- Estágio I (presencial) mais produtor em termos de contato com alunos;
- Estágio II (ERE) mais produtor em termos de contato com professores;
- Na clínica, a alta rotatividade dos estagiários docentes não permite um acompanhamento dos alunos de graduação (pouco vínculo);
- Distanciamento dos alunos docentes com os alunos de graduação no ERE;
- O estágio presencial permitiu atividades “extras” com os alunos da graduação e professores;

- Alguns estagiários, que não possuem outros vínculos com os docentes, têm menor atenção dos docentes;
- Na patologia, há realização de poucas atividades docentes (poucos alunos tiveram a oportunidade de dar aulas), as atividades se restringem a acompanhamento de casos nas clínicas;
- Nas disciplinas Integralidade, Seminários em Iniciação Científica e TCCs houve oportunidade de lecionar, diferente de outras disciplinas (estágios);

PERCEPÇÃO SOBRE O ESTÁGIO DOCENTE



PERCEPÇÃO - DISCIPLINAS

- Experiência diferente entre as áreas
- Disciplinas organizadas



PONTOS POSITIVOS ERE

- **Novas experiências**
- **Novos aprendizados**
- **Novas metodologias**

DIFICULDADES ERE

- **Internet instável**
- **Poucas atividades**
- **Distanciamento dos alunos de graduação**
- **Alunos inibidos, pouca participação**



No estágio docente existe a atuação dos **alunos de pós-graduação como monitores de aulas práticas**. Entretanto existe uma **falta de planejamento prévio** para que eles possam iniciar as atividades. Sendo assim seria interessante **realizar uma reunião com os professores orientadores e os alunos para planejamento do estágio docente**.

Ensino Remoto Emergencial:


Vantagens: possibilitou a realização de experiências inovadoras como realização de capítulo de livro na odontopediatria, proporcionou participação em aulas de graduação (organização/correção dos laudos patológicos realizados nas aulas, confecção de material didático - realização de vídeos como material). Possibilidade de participação de cursos.

Desvantagens: falta de atividades práticas/clínica, falta de contato networking, ausência de interdisciplinaridade, ausência de interação com os alunos.

Qual é a sua percepção sobre o Estágio Docente I e II (planejamento da disciplina, critérios de alocação dos estudantes, atribuições dos estagiários, critérios de avaliação e instrumentos de acompanhamento das atividades dos estagiários e dos estudantes de graduação, integração com a equipe docente da disciplina de graduação, relação professor-estagiário- aluno de graduação-, facilidades e dificuldades para sua atuação no contexto do ERE)?

- Disciplina bem organizada
- Contato direto com o professor; fácil comunicação com o professor
- Participação ativa dos estagiários no auxílio dos alunos
- O desafio da estágio na modalidade remota : superação da passividade dos estudantes mais tímidos
- Os alunos de pós graduação são bem recebidos pela graduação
- Dificuldade: adaptação ao modelo de ensino remoto emergencial, às metodologias e plataformas digitais
- Liberdade de escolha
- Vantagem do ensino remoto é possibilidade de rever as aulas gravadas

Contribuições do Estágio Docente para formação pedagógica e para o ensino de graduação



5

Contribuições para a formação pedagógica

- a) Crescimento profissional
- b) Crescimento pessoal

Contribuições para graduação:

- a) Alunos de graduação tem mais abertura para tirar dúvidas com aluno de pós, por às vezes ter medo de falar com o professor.
- b) Visão de outras formas de trabalhar

- A oportunidade de dar aulas para os pares, vivenciada por muitos estagiários docentes, é considerada bem diferente da experiência de lecionar para alunos de graduação (com diferentes níveis de conhecimento e dúvidas);
- De forma geral, o estágio docente nas clínicas não foi considerado muito válido em termos de formação docente, mas sim para a formação profissional dos alunos de pós;
- É consenso que não há um retorno muito deficiente para os alunos, seja da graduação ou da pós, por parte dos docentes;

CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA



Vivência da prática, entender a função como docente, além da disciplina teórica.



Crescimento pessoal, assumir responsabilidades.



Construção coletiva com equipe docente, trabalho em grupo.



Oportunidade de associar o aprendizado da teoria com a prática.



Associação da formação como pesquisador e docente.



É o mais próximo da experiência como docente. Interação com os alunos. A prática é uma situação mais dinâmica que a teoria.



- O professor aprende, ensinando; Ensina aprendendo (Paulo Freire)

CONTRIBUIÇÕES PARA ENSINO DA GRADUAÇÃO



- Ligação mais horizontal com os alunos da graduação, maior acesso que com professores, maior liberdade para perguntar.
Atuação como um elo entre o aluno e o professor.



Aproximação com área acadêmica como possibilidade profissional



FORMAÇÃO

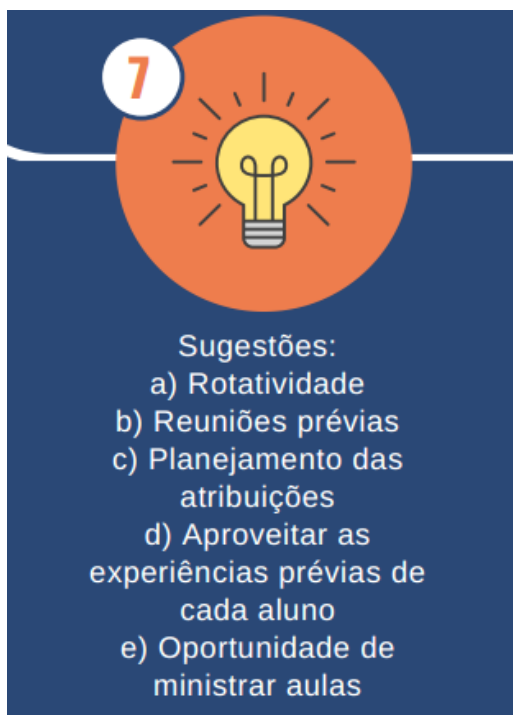
- Contato com o professor
- Possibilidade de vivenciar diferentes realidades da atividade docente.
- Aproximação com os alunos da graduação.
- Avaliação, correção de trabalhos.

Observamos que os alunos da pós graduação não possuem experiências pedagógicas dentro de sala de aula apensar de auxiliarem nas aulas práticas de graduação. Foi observado que **há ausência de participação nos planos de aulas, em correção de provas, avaliação dos alunos, correção de trabalho e lançamento de notas.** Sendo assim, seria interessante que os alunos de pós pudessem ter essa experiência durante o estágio docente, podendo **participar de forma ativa das aulas da graduação e planejamento dessas disciplinas.**

Quais são as contribuições para sua formação pedagógica? E para o ensino de graduação?

- Para a graduação:
 - Descentralização dos professores – os estagiários ficam mais próximos dos alunos e eles se sentem mais à vontade para tirar dúvidas
 - Amplificação da atenção aos alunos
- Para a nossa formação pedagógica:
 - Formação da identidade profissional: crescimento pessoal e profissional
 - Aprendizagem das questões “administrativas” e estratégicas para elaboração do plano de aula, logística e dinâmica de uma disciplina (lançamento de notas, avaliação dos alunos, confecção de material didático, percepção de montagem de aulas com foco no aluno)
 - Aprendizagem do trabalho em equipe - trabalhando as habilidades interpessoais
 - Possibilidade de estar em contato com diferentes abordagens de ensino e em diferentes contextos, como clínicas, laboratórios, salas de aulas, salas de aula remota
 - Conhecimento da sistemática da prática docente

Sugestões para o aprimoramento /qualificação das disciplinas de Estágio Docente I e II



7

Sugestões:

- a) Rotatividade
- b) Reuniões prévias
- c) Planejamento das atribuições
- d) Aproveitar as experiências prévias de cada aluno
- e) Oportunidade de ministrar aulas

- Como sugestões: que o aluno de pós (estagiário docente) se aproprie desta oportunidade de dar feedback para os alunos da graduação;
- Que o estágio docente I e II seja realizado em disciplinas de diferentes "estágios" da formação do aluno de graduação (nem só em períodos iniciais e nem somente em estágios finais);
- Que seja revista a forma de avaliação dos alunos, de uma forma geral.

5

SUGESTÕES PARA O APRIMORAMENTO /QUALIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO DOCENTE I E II



- Participar da construção de plano de aulas / planejamento.
 - Definição da avaliação do aluno do estágio docente.
 - Definição das atribuições do aluno.
 - Aluno como protagonista da disciplina.
 - Atuação nas disciplinas teóricas.
-

SUGESTÕES

- Participação de todo o processo de planejamento da disciplina (teórico, clínico, prático e avaliativo)
- Dar aulas
- Feedback (critérios de avaliação)
- Apresentação dos tutores para os alunos de graduação



Quais são suas sugestões para o aprimoramento /qualificação das disciplinas de Estágio Docente I e II?

- Planejamento colaborativo entre docente e discente na elaboração da prática docente
- Possibilidade de o aluno transitar entre os diferentes tipos de estágio: clínica, laboratório, aula teórica, atividades coletivas
- Homogeneização da prática docente dentro das diversas áreas (foi relatado divergências entre as áreas)
- Apresentação dos alunos de pós graduação como parte do corpo docente naquele momento
- Dar oportunidade do aluno ministrar uma aula na graduação, mas que essa aula seja avaliada anteriormente junto ao orientador e demais discente. Com o objetivo de aumentar a experiência docente

O (A) BOM (BOA) PROFESSOR(A): QUAIS SÃO OS SABERES NECESSÁRIOS?

Duração: 40 minutos

Os estudantes (em grupo) devem responder a seguinte questão norteadora:

- a) Quais são as principais características do bom (boa) professor(a)?

Em grupo, os estudantes revisitam o memorial e irão preencher o roteiro e discutir os saberes mobilizados pelos seus bons professores/boas professoras.

Saberes	Prof.01	Prof.02	Prof. 03	Prof. 04
Perfil dos professores				
Conhecimento da matéria ensinada e saber específico				
Conhecimento pedagógico da matéria e saber pedagógico				
Conhecimento curricular e saber didático curricular				
Saber crítico contextual				
Saber atitudinal				
Avaliação formativa ou tradicional?				

- b) Quais são os saberes necessários para a prática docente no ensino de graduação em Odontologia? Por que?

O grupo deve identificar quais são os saberes necessários para a prática docente e fazer um registro da síntese do trabalho em grupo

Plenária: Síntese das Discussões em Grupo –

Duração: 35 minutos

Esta atividade foi realizada, mas no nosso entendimento não foi possível atingir os seus objetivos, porque não houve tempo suficiente para a discussão dos grupos sobre os saberes necessários à prática docente articulando-os com as percepções individuais dos estudantes sobre as características do bom professor. Assim, na nossa avaliação, essa temática deve ser retomada em outra oportunidade com os estudantes.

LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS SOBRE DISCIPLINA OPTATIVA

Duração: 5 minutos

Cada estudante registra dois temas/conteúdos e duas sugestões para o modelo da disciplina: tipo de atividades, modalidade (presencial, semipresencial), que deverá se constituir num espaço para a reflexão sobre a prática do Estágio Docente.

Os registros dos 11 respondentes foram transcritos e sistematizados a seguir:

- Os CONTEÚDOS indicados foram: Planejamento didático (elaboração de plano de aula, ementas de disciplinas, estratégias de ensino-aprendizagem, avaliações formais, materiais educativos/instrucionais). Fundamentos de educação à distância. Diferentes vertentes pedagógicas e Prática pedagógica na Odontologia Metodologias Ativas de Ensino e possíveis metodologias para se aplicar na Odontologia, no ensino teórico e clínico. Formas de Avaliação dos Estudantes, Avaliação Formativa dos Estudantes. Atuação em sala de aula. Formação do docente - quais saberes são necessários? A disciplina de Estágio Docente na FAOUFGM - pontos positivos e negativos
- A MODALIDADE de disciplina mais indicada foi a semipresencial. Apenas um estudante indicou a modalidade presencial.
- Os respondentes indicaram como principais TIPOS DE ATIVIDADES as que envolvam a discussão entre os docentes e discentes; que permitam a construção do conhecimento, aprendendo de forma mais sólida os conteúdos; que promovam a reflexão da prática da docência de cada um. Além disso, indicam que poderia ser desenvolvida em formato de Oficinas (15/15 dias, mensal), por meio de atividades práticas (seminários) e aula teórica e uso do Moodle.



Avaliação da Oficina (Que bom, que pena, que tal!) e Encerramento da Oficina

Duração: 10 a 15 minutos

Por favor, registre no formulário abaixo a sua avaliação sobre a nossa Reunião e o Projeto de Ensino, utilizando a livre associação de ideias.

Que bom!

- Acho a proposta da disciplina muito interessante. Abrir a discussão para a opinião dos alunos é muito importante!
- Ótima oportunidade! Muito proveitosa a atividade proposta!
- Achei muito produtivo o encontro de Hoje. Obrigada! Melhorar sempre, isso é uma inspiração.
- Foi um momento interessante para que nós discente pudéssemos expor a nossa experiência de forma clara. Colocamos todos os pontos positivos e o que precisa melhorar. Além disso, foi possível ver as disparidades entre as áreas, uma reflexão que eu particularmente já havia feito, mas não via abertura para que isso fosse discutido. Dessa forma, as oportunidades ficariam mais similares entre todos os discentes da pós-graduação independente da área de concentração.
- Entendimento da percepção dos diversos colegas sobre a prática da docência.
- O estágio docente é extremamente relevante em nossa formação, portanto discutir sobre nossas experiências (positivas e negativas) foi bastante enriquecedor e com certeza isto trará evoluções para todos envolvidos.
- Gostaria de parabenizar a equipe de professoras pela iniciativa. Com certeza, foram levantados muito tópicos para melhorar o estágio docente e os formatos de aula, como também de avaliações. Foi ótimo ser ouvida com relação as limitações e pontos positivos do estágio docente.
- Que há professores que se propõem a ouvir e refletir sobre a prática e a formação docente dos alunos!
- Bom dia!! Achei muito proveitosa esta manhã, a oficina foi interativa, fluida e possibilitou troca de experiências reais enfrentadas por nós, alunos de pós-graduação nessa construção pessoal. Riquíssima, quando se comparte experiências, cria-se uma maneira menos problematizada em se enxergar uma adversidade pessoal, e desta maneira, quase que intuitivamente, passamos a dar menor tamanho a algo que de fato não era tão grandioso, passível agora, de se transpor. Portanto, foi um momento valoroso. Agradecido!!
- A oficina foi excelente, trouxe reflexões muito significantes para o aprendizado da prática docente. Ter um momento específico para isso nos faz ressignificar nossas vivências e experiências, foi ótimo para ter mais clareza do que é a

docência e como ela é construída. Também gostei da divisão em grupos menores com alunos de diversas áreas. Parabéns aos envolvidos nesse projeto!

- A atividade de hoje foi muito produtiva, foi muito bom discutir questões tão importantes com colegas de diferentes áreas.

Que pena!

- Fomos avisados sem questionamentos sobre a data da oficina. Isso dificulta muito a rotina dos alunos que não fazem a pós-graduação na modalidade dedicação exclusiva.
- Pouco orientada antecipadamente
- Avisar com antecedência sobre a atividade.
- Mesmo sendo uma reunião extensa, e tendo sido possível abordar todos os pontos que foram propostos, vejo que as discussões poderiam ter sido feitas também por área de concentração.
- Organização e ausência de um cronograma.
- O tempo foi curto para realizar todas atividades síncronas, talvez focar em uma atividade que contemple todos objetivos deste projeto seria interessante. Outra alternativa seria fazer em dois momentos.
- A comunicação com relação a disciplina poderia ser realizada com maior antecedência e de modo mais claro.
- Que foi uma manhã só!
- Não tenho comentários neste item.
- Talvez ter um momento para a discussão do texto enviado previamente.
- Adorei as atividades, mas achei o tempo curto.

Que tal!

- Avisar sobre a disciplina com antecedência ou sugerir datas disponíveis para sua realização que poderiam ser colocadas em votação.
- Repetir em outras oportunidades
- Parabéns pela iniciativa!
- As respostas individuais que foram discutidas em grupo, poderiam ter sido feitas antes do momento da discussão em grupo, para que a plenária pudesse ocorrer de forma mais estruturada. O tempo para responder individual e depois em grupo tornou a atividade corrida. Fazer uma avaliação por área também considero importante.

- Organização da metodologia e estrutural da disciplina.
- Incluir mais professores nesta atividade seria ainda mais enriquecedor.
- Levar em conta os pontos levantados, como também fazer outras oficinas ou seminários com relação aos conteúdos que são necessários, como as formas de avaliação.
- Que seja uma disciplina obrigatória!
- Acho que poderia, em uma próxima oportunidade, dar maior valor à própria oficina quando da sua criação. Muitos de nós só fomos nos afeiçoar a ela na semana de sua execução. Como um colega comentou ainda on-line, foi mal difundida entre nós. No mais, achei o formato bem interessante.
- Disponibilizar mais textos para leitura sobre a prática docente. Fomentar mais momentos como esse, de troca de experiências.
- A oficina poderia acontecer em dois dias para conseguir distribuir um tempo maior para cada atividade.

AValiação DA EQUIPE SOBRE A OFICINA DOS ESTUDANTES E PROFESSORES

A oficina dos estudantes foi bastante produtiva e com um feedback positivo. Os momentos possibilitaram que os estudantes compartilhassem suas experiências diversas sobre as singularidades e especificidades da prática docente nas disciplinas de Estágio Docente, de acordo com a área de concentração do estágio, com outros colegas de outras áreas. Além disso, foi possível abordar aspectos dos saberes docentes, porém, especificamente para esta última atividade, o tempo destinado para realizá-la não foi suficiente para aprofundamento e discussão da atividade. Foi um encontro de muita discussão, troca de saberes e experiências que possibilitaram pensarmos nesta proposta atual. A oficina com os professores também foi muito produtiva. A participação dos professores foi intensa, com discussões, opiniões acerca do estágio docente e, apresentou aspectos comuns à visão dos estudantes sobre o estágio docente enquanto prática. Nas duas oficinas observou-se a importância da reformulação do estágio docente pautado no protagonismo do estudante na atuação do estagiário desde o planejamento da disciplina bem como em aspectos relacionados à avaliação do discente. Aspectos relacionados a prática e aos saberes docentes devem ir além da mera reprodução de experiências e exemplos vivenciados anteriormente pelo docente. Nessa perspectiva, constata-se a

necessidade do aprimoramento/qualificação da disciplina para contribuir ainda mais na formação de futuros docentes.



2ª PARTE – PARA SEGUIR EM AÇÃO

Os resultados das atividades com os professores e estudantes sobre o Estágio Docente associados com a literatura sobre o tema nos indicam que devem ser realizadas ações visando aprimorar a proposta pedagógica das disciplinas Estágio Docente I e II. A proposta de reformulação pedagógica das disciplinas Estágio Docente I e II se baseia no referencial teórico e metodológico apresentado por Pimenta e Lima (2017)². Essas disciplinas devem se configurar como espaços para a reflexão sobre a prática e a ação docente desenvolvida no contexto da formação em pós-graduação na Faculdade de Odontologia da UFMG. A formação docente exige o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender, a luz dos fundamentos teóricos e das experiências profissionais. Durante a formação inicial dos professores é fundamental o desenvolvimento de atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, de modo a compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades. E também o apontamento das transformações necessárias no trabalho docente e nas instituições. Assim, essas disciplinas buscam a partir da análise crítica da realidade na qual o estagiário de Pós-Graduação está inserido a proposição de projetos de intervenção visando o desenvolvimento de habilidades para o conhecimento e a análise das escolas, espaço institucional onde ocorre o ensino e a aprendizagem, bem como das comunidades onde se insere e contribuições para o aprimoramento pedagógico das atividades acadêmicas no ensino de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Além disso, se coloca também como necessária dar continuidade às atividades de formação pedagógica do corpo docente e discente, por meio de oficinas, seminários, mostras, formação de grupos de estudo e pesquisa.

² PIMENTA, S.G.; LIMA, M S.L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

APÊNDICE A – Formulário para registro sobre a percepção sobre o Estágio Docente

VAMOS CONVERSAR SOBRE O ESTÁGIO DOCENTE? E O PROJETO DE ENSINO?

Escolher um coordenador e relator do grupo. O trabalho em grupo terá a duração de 01 hora. A síntese da discussão do grupo deverá ser feita em 05 min. Utilizar as questões norteadoras para orientar as discussões. Fazer o registro no formulário.

Qual é a sua percepção sobre o Estágio Docente?

Planejamento da disciplina/projetos de extensão, critérios de alocação dos estudantes, atribuições dos estagiários, critérios de avaliação e instrumentos de acompanhamento das atividades dos estagiários, integração com a equipe docente da disciplina de graduação, relação professor-estagiário- aluno de graduação-paciente)

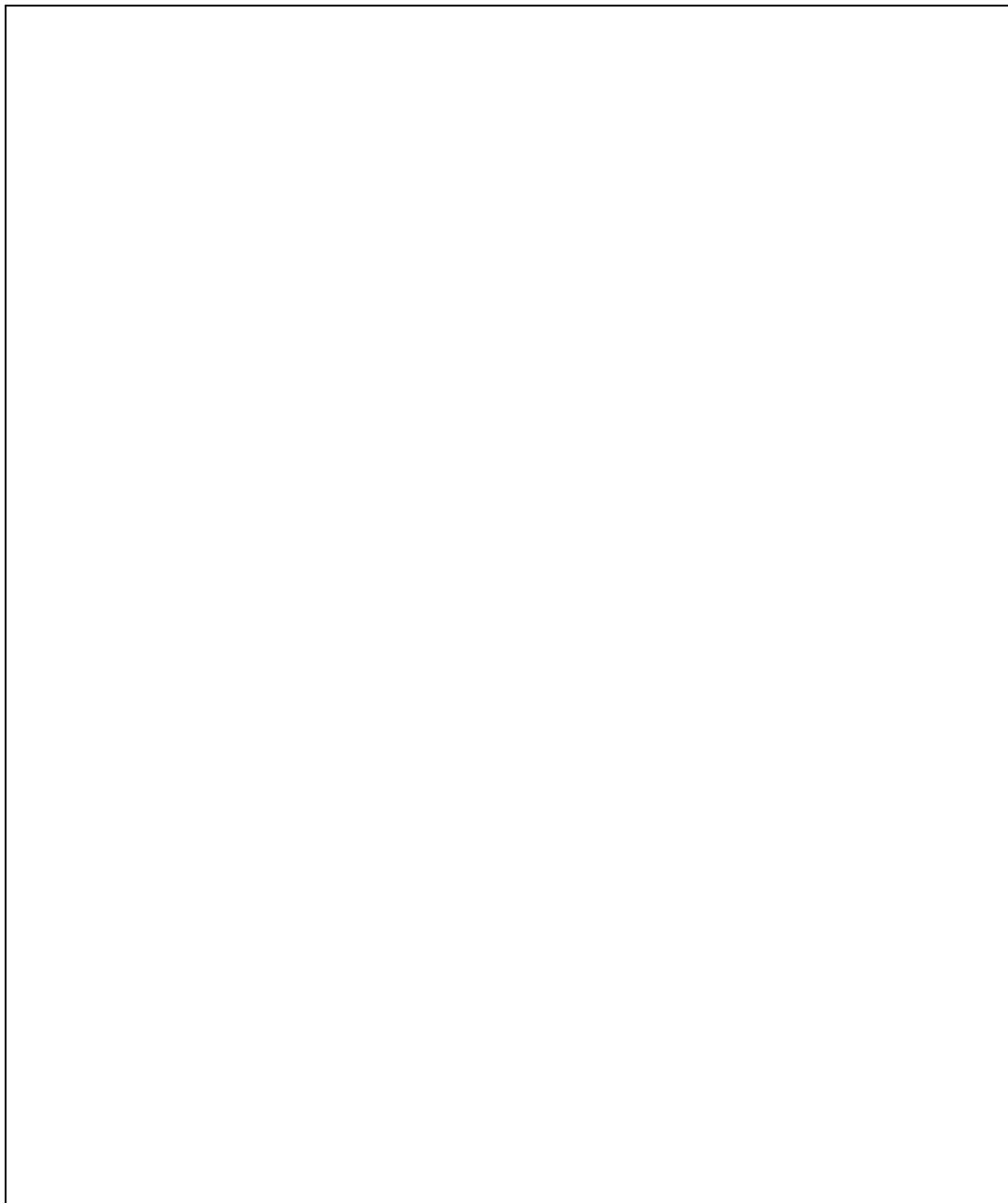
APÊNDICE B- Formulário pra registro sobre as contribuições e sugestões para aprimoramento do Estágio Docente

Quais são as contribuições	Quais são as suas sugestões para Aprimoramento?
Para o ensino de graduação? E para a formação pedagógica dos estudantes de Pós-Graduação?	Do Estágio Docente I e II? E do o Projeto de Ensino?

APÊNDICE C- Formulário para registro de experiências e aprendizados referentes a uma prática pedagógica significativa

RELATO DE PRÁTICAS: compartilhando experiências e aprendizados

Você deve selecionar/registrar uma prática pedagógica significativa e socializar com os demais componentes do grupo. O Grupo deve selecionar uma prática que considerar mais significativa justificar a escolha.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the user to write their report on pedagogical practices. The box is currently blank.

APÊNDICE D – Formulário de avaliação da oficina realizado pelos professores
Avaliação da Reunião com os Professores

Por favor, registre no formulário abaixo a sua avaliação sobre a nossa Reunião e o Projeto de Ensino, utilizando a livre associação de ideias

Que Bom!	Que Pena!	Que tal?

APÊNDICE E – Síntese das postagens “Que bicho é esse: estágio docente”

Estágio Docente: que bicho é esse?

Estágio Docente: que bicho é esse?

Coelho, Tartaruga, Canário, Formiga, Borboleta, Cachorro, Gafanhoto, Abelha, Raposa, Beija-flor, Macaco, Cati, Cão, Peixe, Sapo, Aranha, Lagartixa, Urso, Elefante, Girafa, Camelo, Cavalo, Tartaruga, Formiga, Borboleta, Cachorro, Gafanhoto, Abelha, Raposa, Beija-flor, Macaco, Cati, Cão, Peixe, Sapo, Aranha, Lagartixa, Urso, Elefante, Girafa, Camelo, Cavalo.

Estágio Docente: que bicho é esse?

Animal	Porcentagem
Canário	2%
Formiga	2%
Borboleta	2%
Cachorro	2%
Gafanhoto	2%
Abelha	2%
Raposa	2%
Beija-flor	2%
Macaco	2%
Cati	2%
Cão	2%
Peixe	2%
Sapo	2%
Aranha	2%
Lagartixa	2%
Urso	2%
Elefante	2%
Girafa	2%
Camelo	2%
Cavalo	2%
Tartaruga	2%

Prezados(as) Estudantes do PPG Odontologia,
Agradecemos pela adesão, participação e qualificada interação no fórum “Estágio Docente: que bicho é esse?”. As representações sobre as experiências docente e discente por meio da indicação de um animal e a interação e reflexão decorrentes dessa atividade nos reafirmou a relevância de se construir espaços coletivos para a discussão sistematizada sobre a formação e prática docente na Pós Graduação da Faculdade de Odontologia. É neste sentido, que vamos realizar a nossa Oficina no dia 29/10/2020! Sejam bem vindos (as)!

ANEXO A- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 1








ANEXO B -Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 2

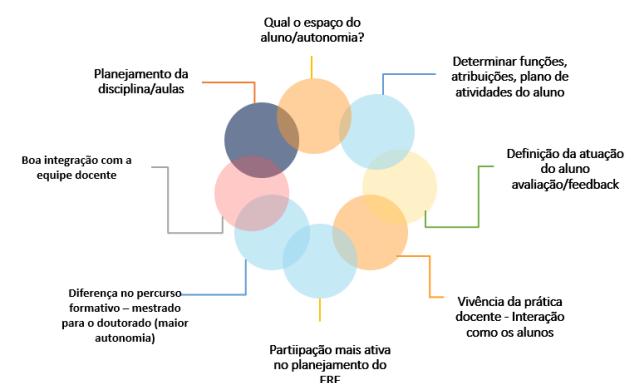
Ana Cláudia, Bárbara Matoso, Daniela Meirelles, Ênio Barreto, Leni Verônica, Luiza Ferreira






- Estágio I (presencial) mais produtor em termos de contato com alunos;
- Estágio II (ERE) mais produtor em termos de contato com professores;
- Na clínica, a alta rotatividade dos estagiários docentes não permite um acompanhamento dos alunos de graduação (pouco vínculo);
- Distanciamento dos alunos docentes com os alunos de graduação no ERE;
- O estágio presencial permitiu atividades “extras” com os alunos da graduação e professores;
- Alguns estagiários, que não possuem outros vínculos com os docentes, têm menor atenção dos docentes;
- Na patologia, há realização de poucas atividades docentes (poucos alunos tiveram a oportunidade de dar aulas), as atividades se restringem a acompanhamento de casos nas clínicas;
- Nas disciplinas Integralidade, Seminários em Iniciação Científica e TCCs houve oportunidade de lecionar, diferente de outras disciplinas (estágios);
- A oportunidade de dar aulas para os pares, vivenciada por muitos estagiários docentes, é considerada bem diferente da experiência de lecionar para alunos de graduação (com diferentes níveis de conhecimento e dúvidas);
- De forma geral, o estágio docente nas clínicas não foi considerado muito válido em termos de formação docente, mas sim para a formação profissional dos alunos de pós;
- É consenso que não há um retorno muito deficiente para os alunos, seja da graduação ou da pós, por parte dos docentes;
- Como sugestões: que o aluno de pós (estagiário docente) se aproprie desta oportunidade de dar feedback para os alunos da graduação;
- Que o estágio docente I e II seja realizado em disciplinas de diferentes “estágios” da formação do aluno de graduação (nem só em períodos iniciais e nem somente em estágios finais);
- Que seja revista a forma de avaliação dos alunos, de uma forma geral.

ANEXO C- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 3


- 1 
- 2 
- 3 
- 4 
- 5 

PERCEPÇÃO SOBRE O ESTÁGIO DOCENTE




- 1 
- 2 
- 3 
- 4 
- 5 


CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA




Vivência da prática, entender a função como docente, além da disciplina teórica.




Crescimento pessoal, assumir responsabilidades.




Construção coletiva com equipe docente, trabalho em grupo.




Oportunidade de associar o aprendizado da teoria com a prática.








Associação da formação como pesquisador e docente.




É o mais próximo da experiência como docente. Interação com os alunos. A prática é uma situação mais dinâmica que a teoria.




- O professor aprende, ensinando; Ensina aprendendo (Paulo Freire)

- 1 
- 2 
- 3 
- 4 
- 5 

CONTRIBUIÇÕES PARA ENSINO DA GRADUAÇÃO



- Ligação mais horizontal com os alunos da graduação, maior acesso que com professores, maior liberdade para perguntar. Atuação como um elo entre o aluno e o professor.



Aproximação com área acadêmica como possibilidade profissional

1


2

3

4

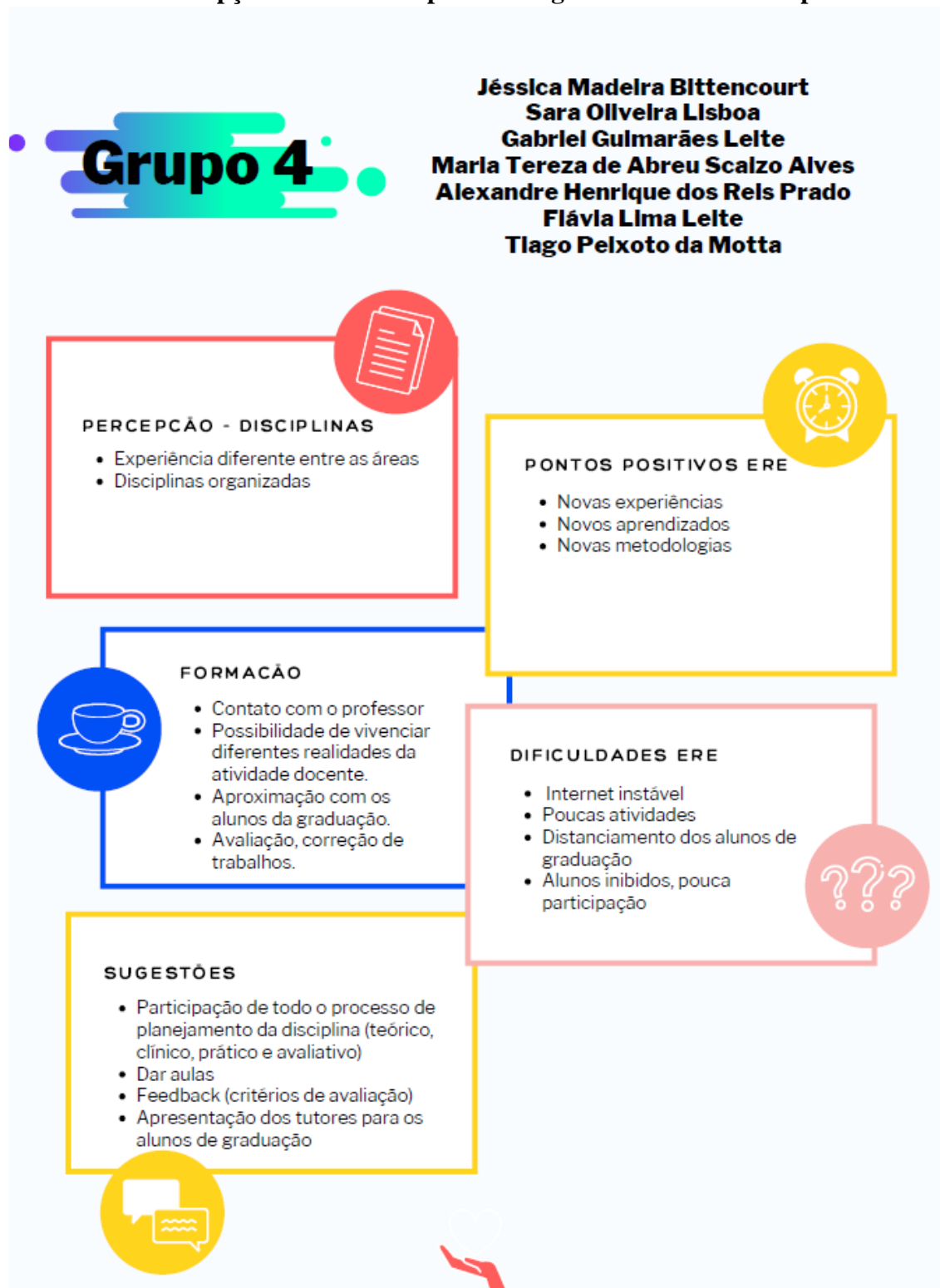
5

SUGESTÕES PARA O APRIMORAMENTO / QUALIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO DOCENTE I E II



- Participar da construção de plano de aulas / planeamento.
- Definição da avaliação do aluno do estágio docente.
- Definição das atribuições do aluno.
- Aluno como protagonista da disciplina.
- Atuação nas disciplinas teóricas.

ANEXO D - Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 4



ANEXO E - Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 5

Karen Simon (Odontopediatria)

Stefania Wernerck (Odontopediatria)

Gabriela Ribeiro (Estomatologia)

Isabela Melo (Odontopediatria)

Isadora Pereira (Patologia)

- No estágio docente existe a atuação dos alunos de pós-graduação como monitores de aulas práticas. Entretanto existe uma falta de planejamento prévio para que eles possam iniciar as atividades. Sendo assim seria interessante realizar uma reunião com os professores orientadores e os alunos para planejamento do estágio docente.

-Ensino Remoto Emergencial:

Vantagens: possibilitou a realização de experiências inovadoras como realização de capítulo de livro na odontopediatria, proporcionou participação em aulas de graduação (organização/correção dos laudos patológicos realizados nas aulas, confecção de material didático - realização de vídeos como material). Possibilidade de participação de cursos.

Desvantagens: falta de atividades práticas/clinica, falta de contato networking, ausência de interdisciplinaridade, ausência de interação com os alunos.

-Observamos que os alunos da pós-graduação não possuem experiências pedagógicas dentro de sala de aula apensar de auxiliarem nas aulas práticas de graduação. Foi observado que há ausência de participação nos planos de aulas, em correção de provas, avaliação dos alunos, correção de trabalho e lançamento de notas. Sendo assim, seria interessante que os alunos de pós pudessem ter essa experiência durante o estágio docente, podendo participar de forma ativa das aulas da graduação e planejamento dessas disciplinas.

ANEXO F- Percepção sobre as disciplinas Estágio Docente I e II Grupo 6

Humberto Jácome

Alice Machado

Camila Caneschi

Letícia Pereira

Mariana Rocha

Juan Diego

Sylvia Cury

- Disciplina bem organizada
- Contato direto com o professor; fácil comunicação com o professor
- Participação ativa dos estagiários no auxílio dos alunos
- O desafio do estágio na modalidade remota: superação da passividade dos estudantes mais tímidos
- Os alunos de pós-graduação são bem recebidos pela graduação
- Dificuldade: adaptação ao modelo de ensino remoto emergencial, às metodologias e plataformas digitais
- Liberdade de escolha
- Vantagem do ensino remoto é possibilidade de rever as aulas gravadas
- **Para a graduação:**
- Descentralização dos professores – os estagiários ficam mais próximos dos alunos e eles se sentem mais à vontade para tirar dúvidas
- Amplificação da atenção aos alunos
- **Para a nossa formação pedagógica:**
- Formação da identidade profissional: crescimento pessoal e profissional
- Aprendizagem das questões “administrativas” e estratégicas para elaboração do plano de aula, logística e dinâmica de uma disciplina (lançamento de notas, avaliação dos alunos, confecção de material didático, percepção de montagem de aulas com foco no aluno)
- Aprendizagem do trabalho em equipe - trabalhando as habilidades interpessoais
- Possibilidade de estar em contato com diferentes abordagens de ensino e em diferentes contextos, como clínicas, laboratórios, salas de aulas, salas de aula remota
- Conhecimento da sistemática da prática docente
- Planejamento colaborativo entre docente e discente na elaboração da prática docente

- Possibilidade de o aluno transitar entre os diferentes tipos de estágio: clínica, laboratório, aula teórica, atividades coletivas
- Homogeneização da prática docente dentro das diversas áreas (foi relatado divergências entre as áreas)
- Apresentação dos alunos de pós-graduação como parte do corpo docente naquele momento
- Dar oportunidade ao aluno ministrar uma aula na graduação, mas que essa aula seja avaliada anteriormente junto ao orientador e demais discente. Com o objetivo de aumentar a experiência docente